Ana Sofia Nunes Cunha, Nº 30989

Efeitos de Mediação dos Afetos na Relação entre a Espiritualidade e a Qualidade de vida em doentes oncológicos

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob a orientação: Professora Doutora Joana Carreiro

Junho, 2018

Resumo

Os afetos têm um papel preponderante no bem-estar psicológico, na qualidade de vida e nos estados de saúde e de doença dos indivíduos. O propósito do presente estudo foi examinar os efeitos de mediação dos afetos na associação entre a espiritualidade e a qualidade de vida em doentes oncológicos. Participaram no estudo 248 doentes oncológicos (F = 163, M = 85) com idades compreendidas entre 18 e 91 anos (*M* = 58.54, *DP* = 13.34). Foram administrados três instrumentos de avaliação, designadamente: o *World Health Organization Quality of Life Instruments* (WHOQOL-100; Vaz Serra et al., 2006); a Escala de Afeto Positivo e Negativo, versão reduzida portuguesa (PANAS-VRP; Galinha, Pereira, & Esteves, 2014); e, o *European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire* (EORTC QLQ-C30; EORTC, 2001). A análise de equações estruturais revelou que a espiritualidade se relaciona positivamente com o afeto positivo que, por sua vez, se relaciona com a qualidade de vida. Verificou-se uma relação negativa entre o afeto negativo e a qualidade de vida. Adicionalmente, a espiritualidade associa-se com os afetos positivos; e os afetos positivos e negativos relacionam-se com a qualidade de vida. Os resultados parecem indicar que a espiritualidade apresenta um efeito indireto significativo sobre a qualidade de vida através do afeto positivo, evidenciando a importância da mediação das emoções positivas na relação entre a espiritualidade e a qualidade de vida em doentes oncológicos.

Palavras-chave: espiritualidade, afetos, qualidade de vida, cancro.